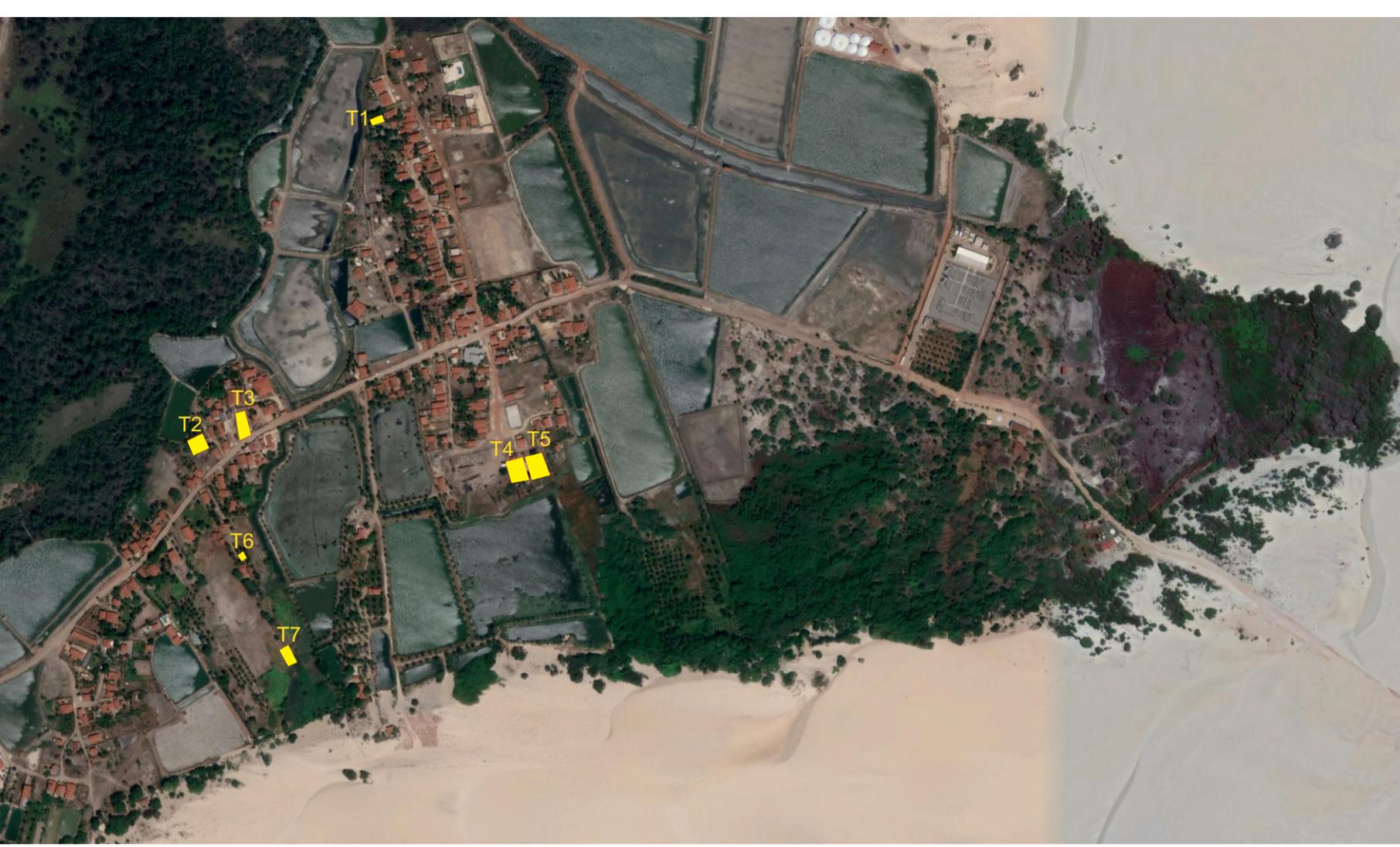


CHALÉS DO CUMBE

#M0142



LOCALIZAÇÃO: Cumbe, Ceará, Brasil



Ambientação e uso

Plantar árvores ao redor dos chalés é importante não só pela proteção contra o sol e a chama de açoite, mas enquanto ambientação para um redor confortável ao uso e ao encontro dos visitantes e moradores. O programa adotado no interior dos chalés foi bem simples: quartos, banheiro e uma área comum que é uma varanda, onde é possível instalar redes, mas pode conforme necessidade, receber elementos funcionais como geladeira, micro-ondas, pia, sofá e mesa.



Material e técnica

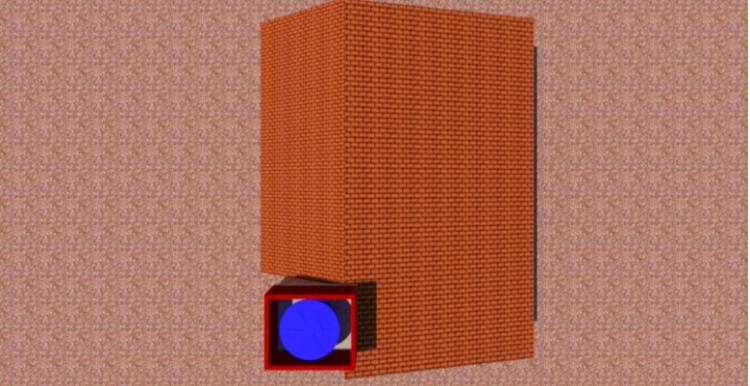
Para os chalés da comunidade do Cumbe, resolvemos adotar a construção em terra crua, tanto pelos motivos ecológicos e culturais, quanto pela econômicoide e envolvimento comunitário que essa técnica traz à obra. Dentre as técnicas de terra, decidimos pelo adobe, blocos de terra moldados e curados ao sol. Alternativamente, sugerimos que a técnica conhecida como BTC, blocos de terra comprimidos fosse levada em consideração como opção, devido às suas vantagens técnicas.



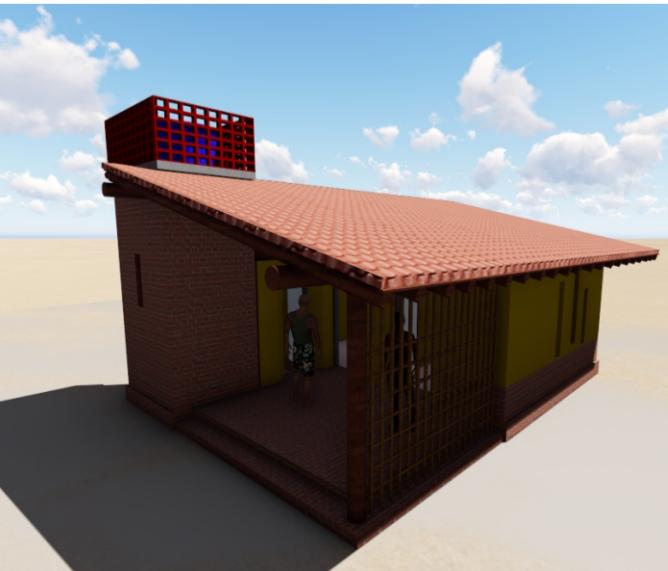
Ao adotar o adobe, procuramos valorizar esteticamente uma decorrência natural das arquiteturas de terra crua. Assim como é possível perceber pelos diversos exemplos históricos, os edifícios derivados desta técnica costumam dispor de espessas paredes e estreitas aberturas. Isso ocorre devido ao caráter natural da terra enquanto material muito mais resistente à compressão do que tração, no qual seu peso e sua inércia são elementos importantes para a estanqueidade da edificação. Aquilo que poderia ser uma desvantagem é justamente explorado aqui plasticamente, através de recortes (em desenho) nas paredes e aberturas profundas, fazendo saltar a materialidade do solo enquanto material e técnica de construção.



As edificações de terra crua precisam de uma fundamental proteção contra a chuva e contra focos de umidade. Neste sentido, pensamos num amplo telhado simples de duas águas, preferencialmente de telha cerâmica, mas que pode ser substituído por telhas comerciais de placas grandes, em virtude do custo, sem abrir mão de dispor de manta térmica ao usar esta última opção de cobertura, aproximando seu comportamento térmico às telhas cerâmicas. Nas partes mais expostas da edificação ou naquelas sujeitas à chuva de açoite, optou-se por um revestimento cerâmico simples, no restante, caiação.



Vistas: Modelo Tipo.



Perspectivas do modelo tipo.

